



Frango está mais caro

Setor avícola foi destaque em abril. Cotação da ave viva subiu 10% e cobriu custos de produção

A recuperação dos preços do setor avícola foi um dos destaques do agronegócio em abril. Segundo os pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq/USP), as cotações do frango tiveram sustentação na alta de preço das carnes bovina e suína.

O levantamento do Cepea mostra que em abril o frango vivo valorizou-se 10% no interior, ajudando a compensar os custos de produção. O milho, por exemplo, subiu cerca de 6% no mesmo período. Para o frango abatido resfriado, a alta ultrapassa também os 10%.

Um aspecto importante é o de que os aumentos ocorrem mesmo com a elevação da disponibilidade interna. “No pri-

meiro trimestre de 2008, o volume de carne aumentou 11,4% em relação ao mesmo período de 2007.” Os dados do Cepea mostram que em março deste ano a disponibilidade interna do produto chegou a 643.900 toneladas. “Mesmo com a exportação crescendo 8%, de fevereiro a março, houve uma produção maior naquele mês, o que atingiu de maneira negativa as cotações dos primeiros dias de abril.” Em março foram produzidas 926.500 toneladas de carne de frango, volume recorde em 2008.

Os técnicos alertam que o setor deve ficar atento aos números de produção. Dados da Associação dos Produtores de Pintos de Corte (Apinco), referentes a março, confirmam crescimento do setor avícola para os próximos meses. Segundo o Cepea, em março a produção atingiu 441,1 milhões de cabeças de pintos de corte, volume 3% maior que o de fevereiro deste ano e 4,2% superior a fevereiro de 2007.